

*** Sistema alternativo de produção em piscicultura na Amazônia Central: a opção do uso de igarapé sem modificar a paisagem natural.** Nahum Brelaz Santos(*); Deusimar Freire Brasil(**); Maria do Carmo Figueredo Soares(****) Universidade do Amazonas.

Atualmente, as formas mais comuns de instalações para criação de peixes são os viveiros de interceptação e tanques escavados. Entretanto, esses sistemas são caros e exigem desmatamento da área. A proposta do uso de igarapé de terra firme trata-se de uma alternativa que busca otimizar esses fatores, sendo preferencialmente compatível para pequenas produções. A instalação física foi implantada em um igarapé do Campus Universitário, contando das seguintes partes: 1) encahlamento de um trecho de 90 metros do igarapé, com estacas e tábuas de assoalho; 2) sistema de controle na entrada e saída da água do encahlamento; 3) vertedouro de proteção contra enxurrada. Considerando uma largura média do trecho de 2 metros, estima-se uma área real de cultivo em 180 metros quadrados. Neste sistema foram estocados 1200 alevinos de matrinxã, *Brycon chepalus*, e 676 alevinos de jaraqui, *Semaprochilodus* sp. Apesar da implantação das instalações físicas serem parte dos objetivos deste trabalho, seu teste experimental através da criação destes peixes, constituir-se-á na integralização operacional da unidade de produção. Nesse contexto, a pesquisa encontra-se em desenvolvimento, registrando-se todos os problemas do sistema, os quais serão estudados em novos ensaios de cultivo. Os resultados alcançados até o momento, ensejam concretas possibilidades de adequação desta proposta como mais uma alternativa para criação de peixes na região, apresentando como principais vantagens o baixo custo de implantação e redução do impacto ambiental.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(****) Co-orientador